

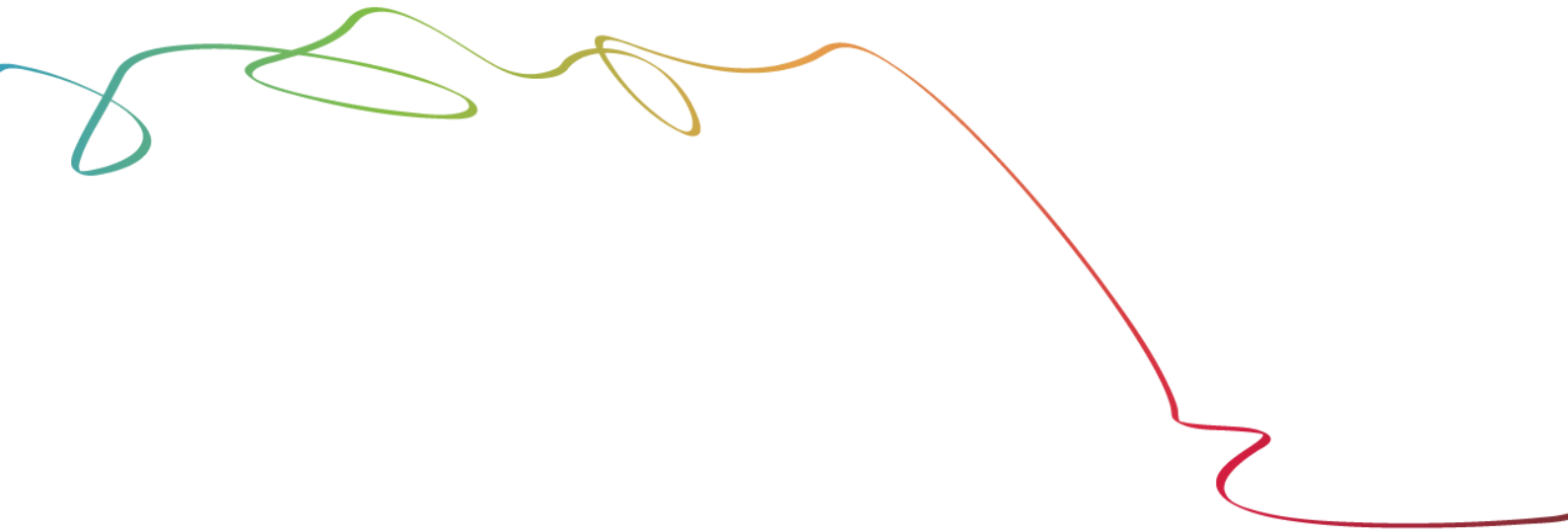


Instituto Politécnico
de Viana do Castelo

RELATÓRIO DO INQUÉRITO DE MOBILIDADE IPVC

2023

(Estudantes IPVC - *Outgoing*)
2º Semestre



GABINETE DE AVALIAÇÃO E QUALIDADE
JANEIRO DE 2024

| ÍNDICE

ENQUADRAMENTO	2
1 1 INTRODUÇÃO.....	3
1 2 METODOLOGIA.....	4
1 3 PARTICIPAÇÃO NO INQUÉRITO.....	4
CARATERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES DE MOBILIDADE <i>OUTGOING</i>	5
2 1 GÉNERO	6
2 2 PROGRAMA DE MOBILIDADE	6
2 3 DURAÇÃO DA MOBILIDADE	6
2 4 PAÍS DE ACOLHIMENTO	7
ANÁLISE DE RESULTADOS.....	8
3 1 SERVIÇOS DA INSTITUIÇÃO/ENTIDADE DE ACOLHIMENTO	9
3 2 RELATIVAMENTE AO PROGRAMA DE MOBILIDADE ESTUDOS / ESTÁGIO.....	10
3 3 FREQUENTOU ALGUMA FORMAÇÃO LINGUÍSTICA DE PREPARAÇÃO PARA A MOBILIDADE?	11
3 4 OS SEUS CONHECIMENTOS EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS FORAM SUFICIENTES PARA A SUA MOBILIDADE?.....	11
3 5 CONSIDERA QUE A BOLSA DE MOBILIDADE ATRIBUÍDA FOI SUFICIENTE?.....	11
3 5 SERVIÇOS DA INSTITUIÇÃO DE ENVIO - IPVC.....	12
3 6 ALOJAMENTO DURANTE A MOBILIDADE	13
3 7 A ENTIDADE DE ACOLHIMENTO OFERECIU ALGUM TIPO DE APOIO?	13
3 8 CONSIDERA O CUSTO DE VIDA NO LOCAL DE ACOLHIMENTO:	13
3 9 SER-LHE-Á RECONHECIDA A MOBILIDADE?.....	14
3 10 QUE APRECIÇÃO FAZ DOS SEGUINTE ASPECTOS DA SUA EXPERIÊNCIA DE MOBILIDADE?.....	15
3 11 ENFRENTOU ALGUM TIPO DE DIFICULDADE DE INTEGRAÇÃO OU DE PROBLEMAS DURANTE A SUA MOBILIDADE? SE SIM, QUAL OU QUAIS?	16
3 12 CONSIDERA QUE O SEU ESTÁGIO EM MOBILIDADE O IRÁ AJUDAR A ENCONTRAR UM EMPREGO?.....	16
3 13 AVALIAÇÃO GLOBAL DA MOBILIDADE:.....	16
3 14 ESTÁ DISPOSTO A ACONSELHAR OUTROS ACERCA DA SUA EXPERIÊNCIA DE MOBILIDADE?	16
COMENTÁRIOS / SUGESTÕES	17
5 1 SUGESTÕES/CONSELHOS QUE PODE DAR A FUTUROS PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE MOBILIDADE, NO QUE DIZ RESPEITO À SUA PREPARAÇÃO?	18
5 2 TEM ALGUMA SUGESTÃO QUE GOSTASSE DE PARTILHAR NO SENTIDO DE MELHORAR O PROGRAMA DE MOBILIDADE?.....	19
5 3 COMENTÁRIOS LIVRES:.....	19
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21

#1

ENQUADRAMENTO

1|1 INTRODUÇÃO

A avaliação é um processo de conhecimento da Instituição, que tem como principal finalidade, avaliar, neste caso sob a perspetiva do aluno, vetores fundamentais do Programa de Mobilidade. Para tal, é decisiva uma participação ativa de todos os intervenientes, para maior fiabilidade dos resultados, a determinação de conclusões, de forma incisiva, a divulgação e debate com as diferentes estruturas e órgãos da comunidade escolar, numa perspetiva de contributo para a consolidação e desenvolvimento da Instituição e de cada Escola.

Este documento apresenta a opinião dos estudantes do IPVC em programas de mobilidade internacional, quer sobre a qualidade de ensino na Instituição de Acolhimento, os seus serviços / recursos, assim como, o acompanhamento dos guias nomeados para os orientar durante a sua estadia.

Este documento estrutura-se de forma paralela à do Inquérito facultado (no qual se fundamentou). Os resultados serão apenas representados de forma gráfica (tabelas e figuras), sem comentários interpretativos, seguindo a recomendação da Comissão de Avaliação do IPVC e tratados pelo Gabinete de Avaliação e Qualidade do IPVC (GAQ-IPVC). Em todo este percurso a confidencialidade dos dados foi uma preocupação dos intervenientes.

O GAQ-IPVC agradece a colaboração de todos quanto prestaram o seu apoio à realização e recolha dos dados deste inquérito.

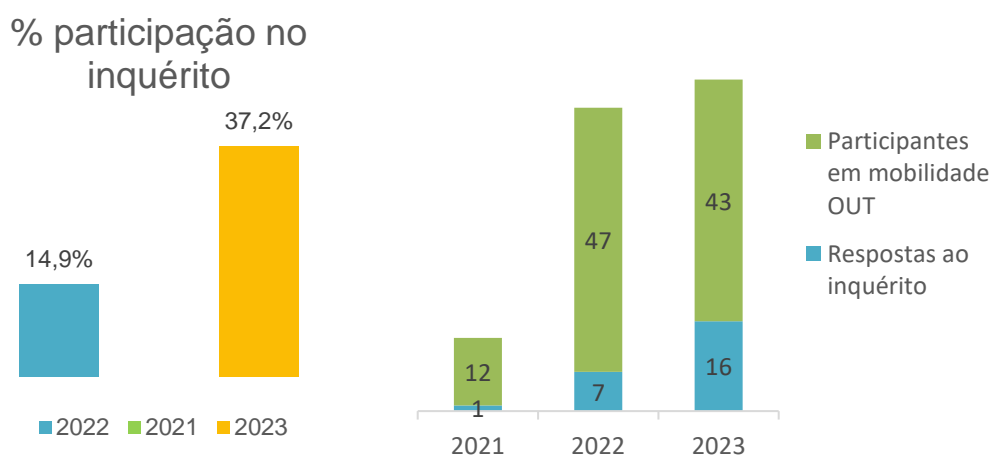
1|2 METODOLOGIA

O Inquérito de Mobilidade – Estudantes – *Outgoing* - 2º Semestre 2023 foi disponibilizado entre 03 e 31 de julho e entre 26 de outubro a 15 de novembro de 2023, por via eletrónica.

A partir das listagens existentes no IPVC, foram contactados via *email* os alunos que realizaram programas de mobilidade *outgoing* no 2º semestre de 2023.

1|3 PARTICIPAÇÃO NO INQUÉRITO

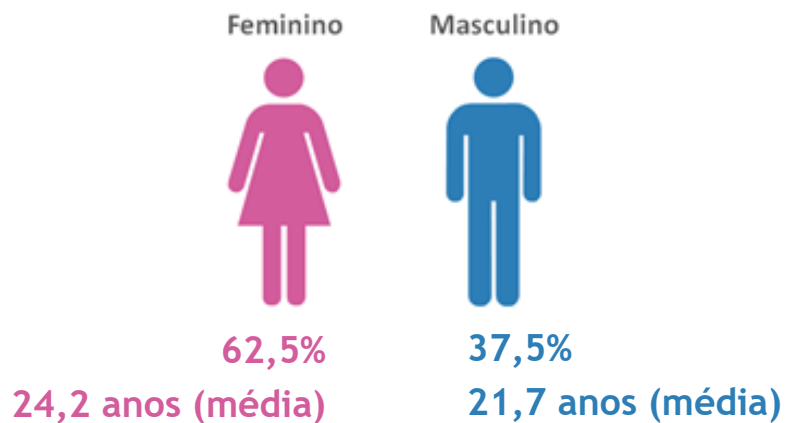
Do universo de 43 estudantes que realizaram programas de mobilidade *outgoing* 16 responderam ao inquérito, o que corresponde a uma participação de 37,2%.



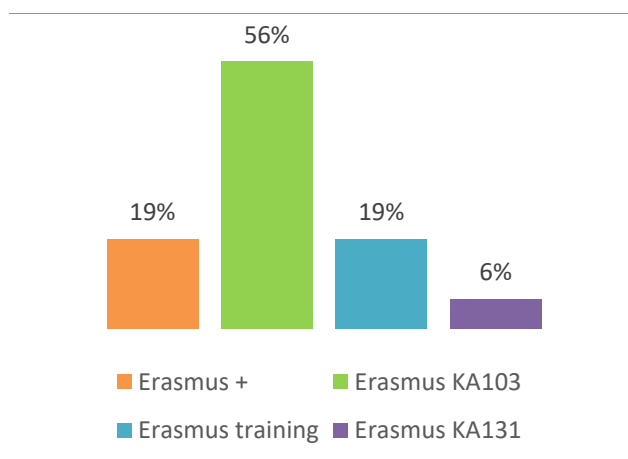
Em 2020/21, apenas se registou uma resposta ao inquérito, que não se considerou estatisticamente relevante para análise e elaboração de relatório.

CARATERIZAÇÃO
DOS ESTUDANTES
DE MOBILIDADE
OUTGOING

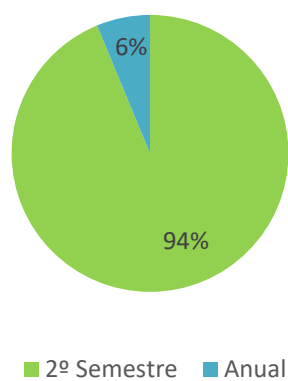
2|1 GÉNERO



2|2 PROGRAMA DE MOBILIDADE



2|3 DURAÇÃO DA MOBILIDADE



2|4 PAÍS DE ACOLHIMENTO



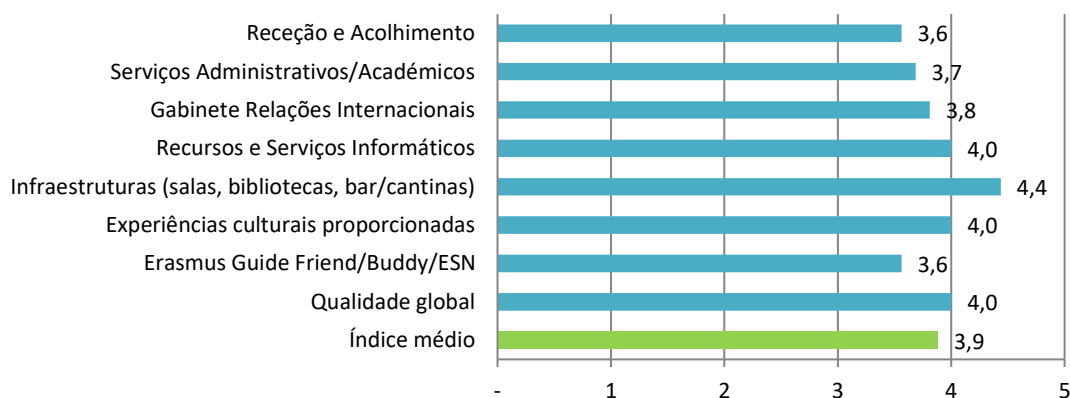
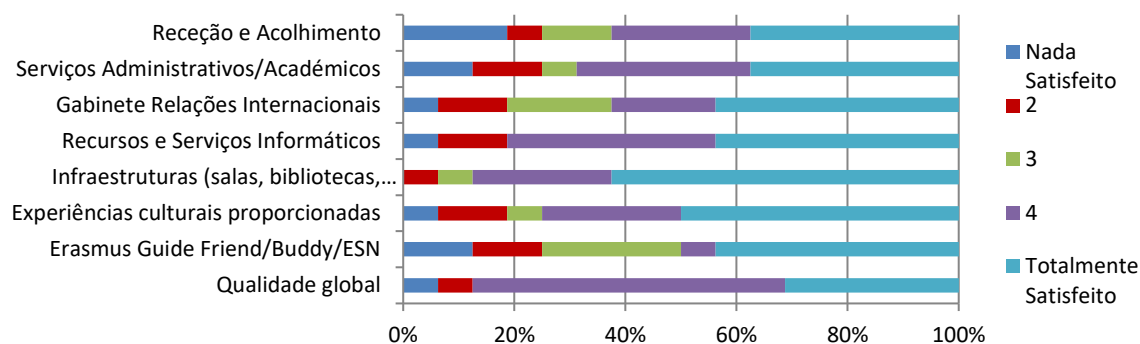
#3

ANÁLISE DE RESULTADOS

3|1 SERVIÇOS DA INSTITUIÇÃO/ENTIDADE DE ACOLHIMENTO

		Nada Satisfeito	2	3	4	Totalmente Satisfeito	Total
Recepção e Acolhimento	N	3	1	2	4	6	16
	%	18,8%	6,3%	12,5%	25,0%	37,5%	100,0%
Serviços Administrativos/Académicos	N	2	2	1	5	6	16
	%	12,5%	12,5%	6,3%	31,3%	37,5%	100,0%
Gabinete Relações Internacionais	N	1	2	3	3	7	16
	%	6,3%	12,5%	18,8%	18,8%	43,8%	100,0%
Recursos e Serviços Informáticos	N	1	2	0	6	7	16
	%	6,3%	12,5%	0,0%	37,5%	43,8%	100,0%
Infraestruturas (salas, bibliotecas, bar/cantinas)	N	0	1	1	4	10	16
	%	0,0%	6,3%	6,3%	25,0%	62,5%	100,0%
Experiências culturais proporcionadas	N	1	2	1	4	8	16
	%	6,3%	12,5%	6,3%	25,0%	50,0%	100,0%
Erasmus Guide Friend/Buddy/ESN	N	2	2	4	1	7	16
	%	12,5%	12,5%	25,0%	6,3%	43,8%	100,0%
Qualidade global	N	1	1	0	9	5	16
	%	6,3%	6,3%	0,0%	56,3%	31,3%	100,0%

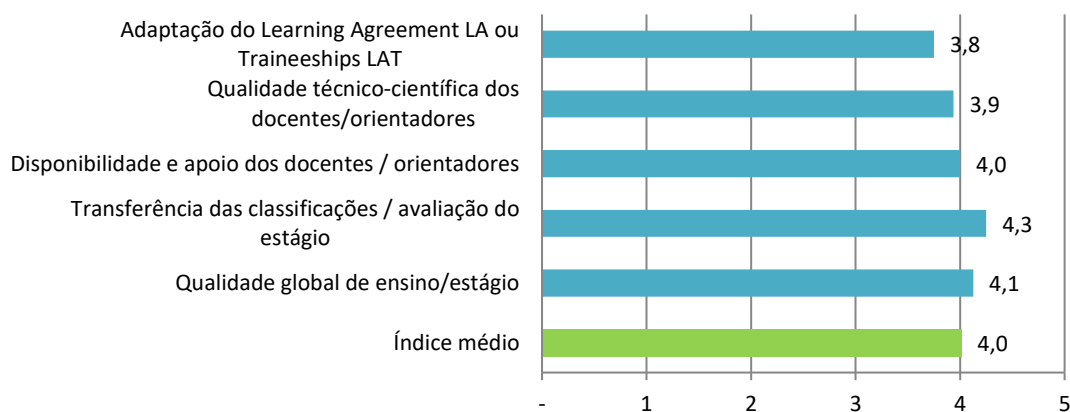
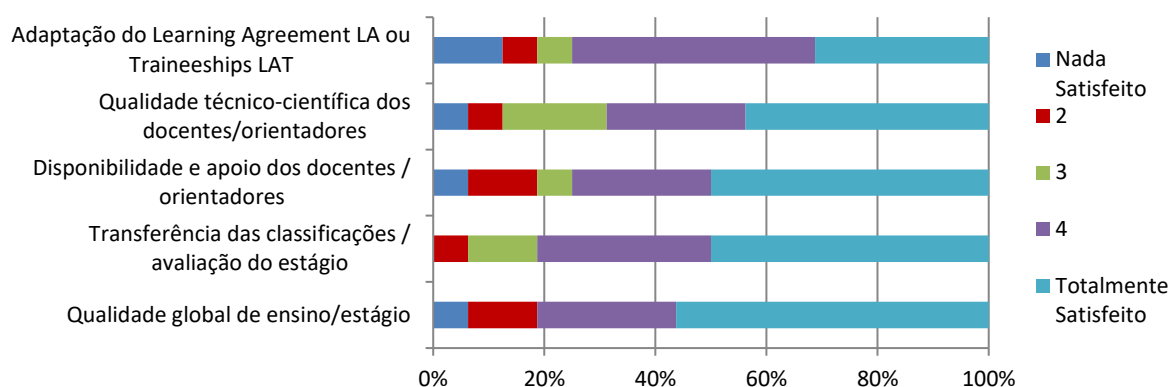
% mais elevada por questão



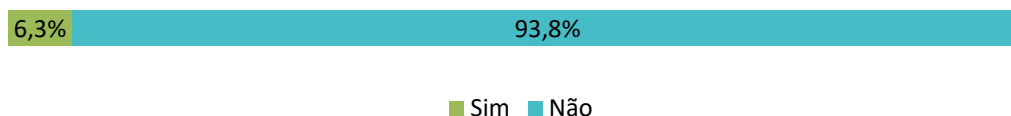
3|2 RELATIVAMENTE AO PROGRAMA DE MOBILIDADE ESTUDOS / ESTÁGIO

		Nada Satisfeito	2	3	4	Totalmente Satisfeito	Total
Adaptação do Learning Agreement LA ou Traineeships LAT	N	2	1	1	7	5	16
	%	12,5%	6,3%	6,3%	43,8%	31,3%	100,0%
Qualidade técnico-científica dos docentes/orientadores	N	1	1	3	4	7	16
	%	6,3%	6,3%	18,8%	25,0%	43,8%	100,0%
Disponibilidade e apoio dos docentes / orientadores	N	1	2	1	4	8	16
	%	6,3%	12,5%	6,3%	25,0%	50,0%	100,0%
Transferência das classificações / avaliação do estágio	N	0	1	2	5	8	16
	%	0,0%	6,3%	12,5%	31,3%	50,0%	100,0%
Qualidade global de ensino/estágio	N	1	2	0	4	9	16
	%	6,3%	12,5%	0,0%	25,0%	56,3%	100,0%

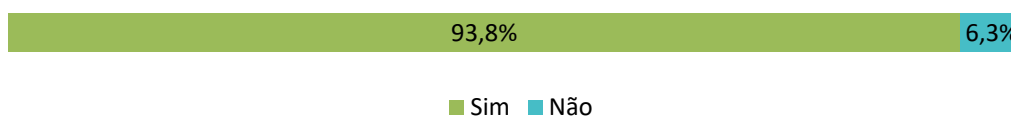
■ % mais elevada por questão



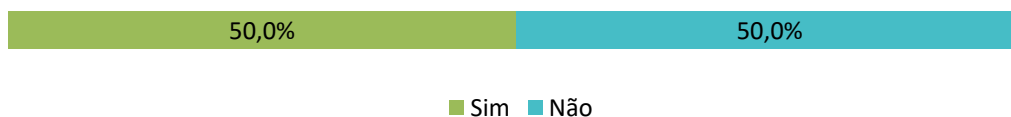
3|3 FREQUENTOU ALGUMA FORMAÇÃO LINGUÍSTICA DE PREPARAÇÃO PARA A MOBILIDADE?



3|4 OS SEUS CONHECIMENTOS EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS FORAM SUFICIENTES PARA A SUA MOBILIDADE?



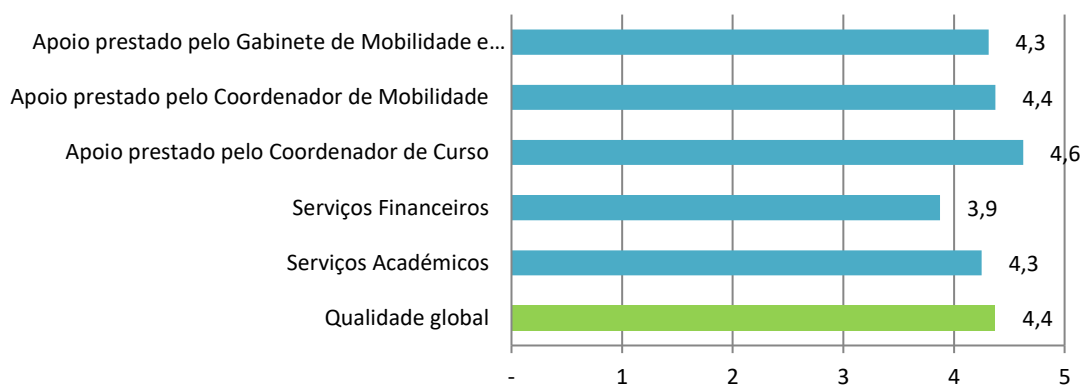
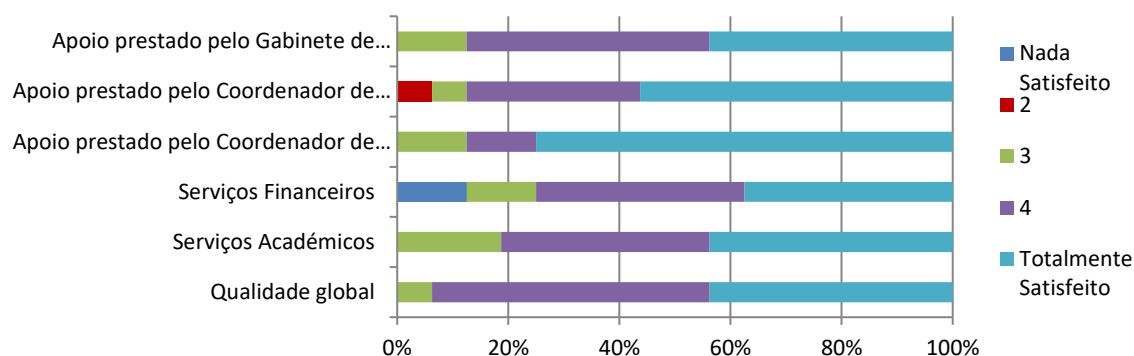
3|5 CONSIDERA QUE A BOLSA DE MOBILIDADE ATRIBUÍDA FOI SUFICIENTE?



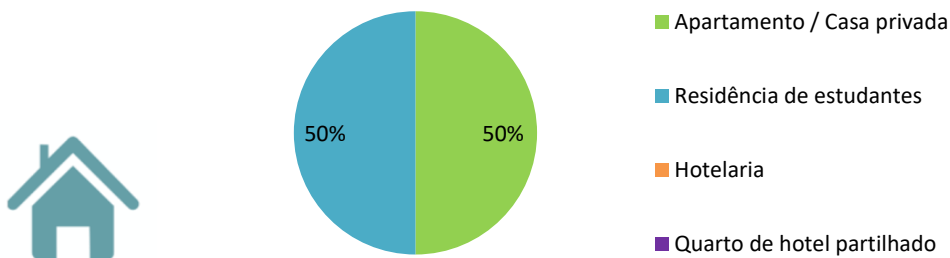
3|5 SERVIÇOS DA INSTITUIÇÃO DE ENVIO - IPVC

		Nada Satisfeito	2	3	4	Totalmente Satisfeito	Total
Apoio prestado pelo Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional	N	0	0	2	7	7	16
	%	0,0%	0,0%	12,5%	43,8%	43,8%	100,0%
Apoio prestado pelo Coordenador de Mobilidade	N	0	1	1	5	9	16
	%	0,0%	6,3%	6,3%	31,3%	56,3%	100,0%
Apoio prestado pelo Coordenador de Curso	N	0	0	2	2	12	16
	%	0,0%	0,0%	12,5%	12,5%	75,0%	100,0%
Serviços Financeiros	N	2	0	2	6	6	16
	%	12,5%	0,0%	12,5%	37,5%	37,5%	100,0%
Serviços Académicos	N	0	0	3	6	7	16
	%	0,0%	0,0%	18,8%	37,5%	43,8%	100,0%
Qualidade global	N	0	0	1	8	7	16
	%	0,0%	0,0%	6,3%	50,0%	43,8%	100,0%

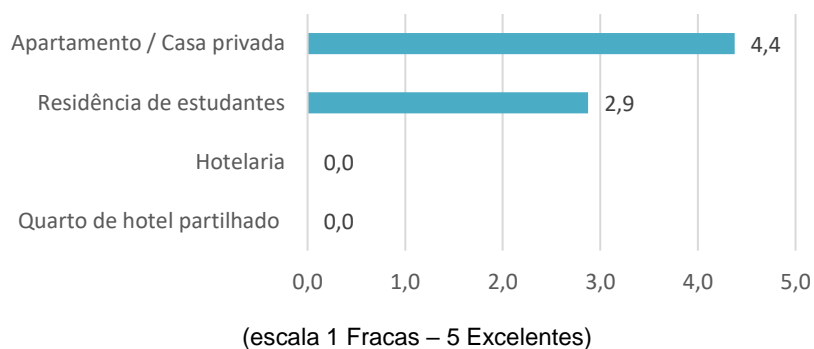
■ % mais elevada por questão



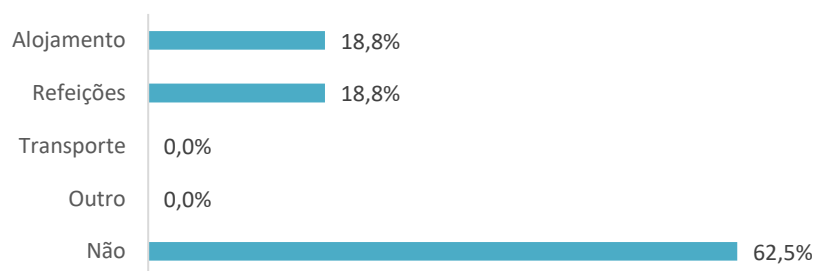
3|6 ALOJAMENTO DURANTE A MOBILIDADE



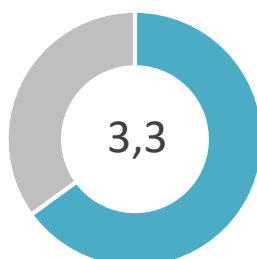
COMO AVALIA AS CONDIÇÕES DE ALOJAMENTO?



3|7 A ENTIDADE DE ACOLHIMENTO OFERECERU ALGUM TIPO DE APOIO?

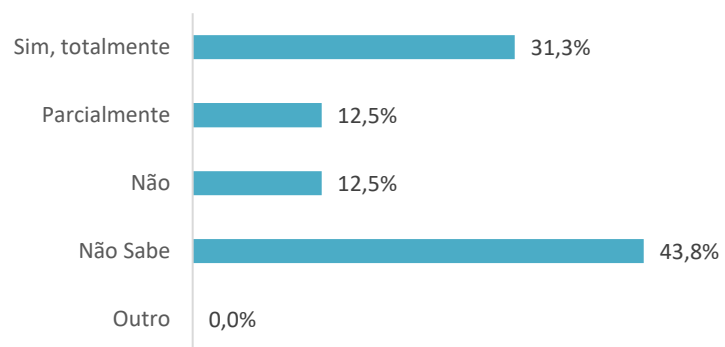


3|8 CONSIDERA O CUSTO DE VIDA NO LOCAL DE ACOLHIMENTO:



(escala 1 Muito baixo – 5 Muito caro)

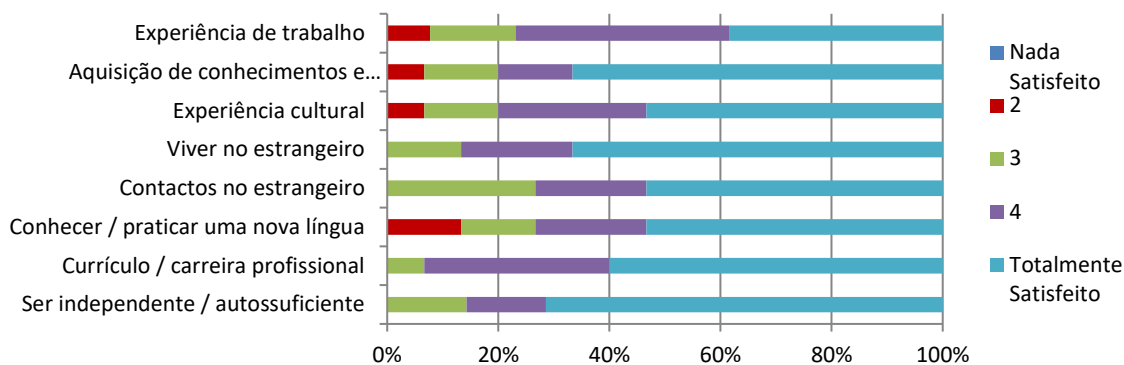
3|9 SER-LHE-Á RECONHECIDA A MOBILIDADE?



3|10 QUE APRECIÇÃO FAZ DOS SEGUINTE ASPECTOS DA SUA EXPERIÊNCIA DE MOBILIDADE?

		N.A.	Nada Satisfeito	2	3	4	Totalmente Satisfeito	Total
Experiência de trabalho	N	3	0	1	2	5	5	16
	%	18,8%	0,0%	6,3%	12,5%	31,3%	31,3%	100,0%
Aquisição de conhecimentos e competências	N	1	0	1	2	2	10	16
	%	6,3%	0,0%	6,3%	12,5%	12,5%	62,5%	100,0%
Experiência cultural	N	1	0	1	2	4	8	16
	%	6,3%	0,0%	6,3%	12,5%	25,0%	50,0%	100,0%
Viver no estrangeiro	N	1	0	0	2	3	10	16
	%	6,3%	0,0%	0,0%	12,5%	18,8%	62,5%	100,0%
Contactos no estrangeiro	N	1	0	0	4	3	8	16
	%	6,3%	0,0%	0,0%	25,0%	18,8%	50,0%	100,0%
Conhecer / praticar uma nova língua	N	1	0	2	2	3	8	16
	%	6,3%	0,0%	12,5%	12,5%	18,8%	50,0%	100,0%
Currículo / carreira profissional	N	1	0	0	1	5	9	16
	%	6,3%	0,0%	0,0%	6,3%	31,3%	56,3%	100,0%
Ser independente / autossuficiente	N	2	0	0	2	2	10	16
	%	12,5%	0,0%	0,0%	12,5%	12,5%	62,5%	100,0%

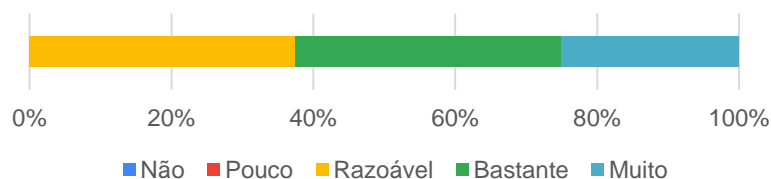
% mais elevada por questão



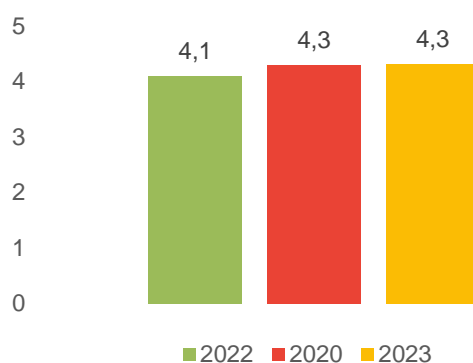
3|11 ENFRENTOU ALGUM TIPO DE DIFICULDADE DE INTEGRAÇÃO OU DE PROBLEMAS DURANTE A SUA MOBILIDADE? SE SIM, QUAL OU QUAIS?

- Pouca gente sabe falar inglês então chegamos mesmo ao ponto de não sermos aceites para aulas porque os professores não sabiam falar inglês.
- Não tive qualquer apoio no alojamento
- Sim, pois os responsáveis pelas residências de estudantes não sabiam falar inglês, logo ficava muito difícil comunicar com os responsáveis.
- Problemas com um professor em específico, que se apresentou comportamentos xenofobos.
- Sim, apenas uma professora que não está apta para dar aulas a Erasmus, fez com que surgissem advertências face à justiça na forma como os alunos Erasmus foram avaliados e tratados.
- Sim, sofri. Não tive qualquer apoio nem por parte de docentes nem não docentes.
- A língua
- Foi a de mobilidade, principalmente para resolver coisas pessoais e compras. Não possuía carro e os horários de autobus nada convencionais e acessíveis. Por ser uma pequena vila, mas fora isso muito tranquila e acolhedora.

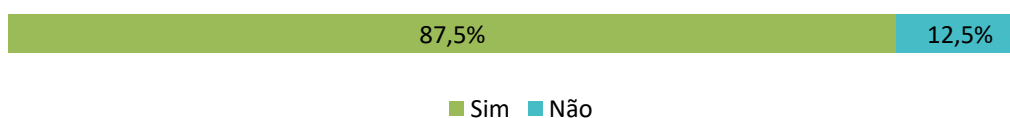
3|12 CONSIDERA QUE O SEU ESTÁGIO EM MOBILIDADE O IRÁ AJUDAR A ENCONTRAR UM EMPREGO?



3|13 AVALIAÇÃO GLOBAL DA MOBILIDADE:



3|14 ESTÁ DISPOSTO A ACONSELHAR OUTROS ACERCA DA SUA EXPERIÊNCIA DE MOBILIDADE?



#5

COMENTÁRIOS / SUGESTÕES

5|1 SUGESTÕES/CONSELHOS QUE PODE DAR A FUTUROS PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE MOBILIDADE, NO QUE DIZ RESPEITO À SUA PREPARAÇÃO?

- Procurar com antecedência estadia e os lugares da cidade que deve evitar, ter noção do custo de vida para onde vai e guardar algum dinheiro de parte para vir porque sem dúvida que a bolsa não chega. Inscrevam se e sigam todas as páginas da ESN e de Erasmus pois fazem imensas viagens de 1/2 dias com preços acessíveis a lugares incríveis que sozinhos muito provavelmente não iriam.
- Ter em conta os custos da cidade de destino e reservar uma boa quantia de dinheiro para o programa de mobilidade, a bolsa não chega. Verificar e perguntar por lugares bons na cidade para conseguir alojamento. Inscrever-se em programas como a ESN para facilitar a integração.
- Avaliar bem as cadeiras, e tentar selecionar cadeiras do mesmo ano da universidade de acolhimento se possível, para não ocorrer sobreposição de horários (como no meu caso)
- Selecionem bem as cadeiras e procurem saber mais sobre o plano de estudos envolvido em cada disciplina. Podem escolher cadeiras que se direcione mais para áreas em que estão interessados caso isso seja possível e compatível com o plano de estudos da instituição de cá. No caso dos Erasmus feitos em medicina veterinária, é de notar que nós vamos com as bases de enfermagem veterinária, então vão ter de aprender a gerir bem o vosso tempo para que tudo seja fazível (diversão e estudos). Os professores exigem o mesmo do grupo de Erasmus o que exigem dos outros alunos. Devem ter em conta, que no caso da Polónia, as pessoas não são tão recetíveis de primeira instância, como em Portugal, principalmente os mais velhos, se precisarem de alguma coisa dirijam-se sempre aos mais novos. Para além de existirem algumas barreiras ao nível linguístico, pois o inglês deles não é muito bom.
- Escolham uma faculdade de pequenas dimensões, visto que há mais probabilidade de terem mais apoio tanto por parte de professores como de colegas. A cidade para onde vão irá influenciar imenso a vossa experiência, dito isto escolham a cidade constante os vossos gostos pessoais e não exclusivamente pela faculdade.
- mantêm-te sempre em contacto com os teus coordenadores
- Ser mais preparado na teoria ajuda na pratica
- Aconselho conhecer bem o local e pesquisar sobre ele. Preparar-se financeiramente, mesmo com o auxilio da bolsa. Além de antes de qualquer cambio e mudança verificar realmente se está confirmado a sua ida com a instituição acolhedora. Preparar-se mentalmente para absorver tudo o que o estágio tem a oferecer e mesmo em meio as dificuldades não desiste e dar seu melhor.
- Fazer uma pequena visita a entidade que os vai acolher

5|2 TEM ALGUMA SUGESTÃO QUE GOSTASSE DE PARTILHAR NO SENTIDO DE MELHORAR O PROGRAMA DE MOBILIDADE?

- Que ajudassem na parte dos alojamentos e que a bolsa fosse de uma quantia superior onde pelo menos desse para ajudar nos primeiros meses.
- Um programa de alojamento decente e uma bolsa que consiga sustentar pelo menos dois meses o estudante. No meu caso a bolsa só cobriu os bilhetes de Avião.
- Pela experiência, uma vez que o dinheiro da bolsa é limitado, sugeria dar uma entrada maior aos estudantes, pois no caso do IPVC, os 20% que ficam retidos davam mais jeito durante a mobilidade, pois nem todos os estudantes têm outros apoios suplementares.
- Mais apoios iniciais durante o conhecimento da cidade, porque ao chegar ao país tivemos de aprender como as coisas funcionavam sem que nos fosse explicado.
- Poderiam haver mais instituições para realizar Erasmus. Neste momento estamos limitados a 3 opções (no caso de enfermagem veterinária), e em algumas surge o problema da barreira da língua (no caso da Itália em que as aulas são dadas em italiano), o inglês devia ser a língua prioritária quando há mobilidade para outra instituição. Para além disso, existe o facto das cadeiras não serem compatíveis com o semestres de cá se quiséssemos fazer Erasmus, também no caso da Itália, teríamos de passar um ano inteiro fora, e muitos de nós não estão dispostos a essa opção por causa da família, amigos, etc... No meu caso também tive em conta questões monetárias e tive de remover a Bélgica das minha opções por ser um local dispendioso.
- abranger mais países no programa Erasmus
- Aumentar o valor das bolsas de estudo porque são insuficientes
- Tive dificuldade com os documentos, pois minha mobilidade foi na Espanha, onde o idioma oficial é Espanhol e toda a documentação que recebi para passar a empresa acolhedora estava em Inglês. Foi uma das coisas que os coordenadores e supervisores disseram-me. Além de que no meu caso, muitas coisas foram confusas, causando desentendimento e desinformação.

5|3 COMENTÁRIOS LIVRES:

- Foi uma experiência incrível, apesar de a nível educativo não ser bem o esperado, é sempre importante este tipo de mobilidades. Cresci imenso como pessoa, obrigado ao IPVC
- Adorei a experiência e agradeço a oportunidade sei que estou a viver algo que muita gente sonha e nunca irá ter oportunidade por serem poucas vagas e muita procura. Ajudou me a conhecer uma nova cultura e pessoas de vários países e um pouco das suas culturas também. Porém, a bolsa que nos foi entregue comparada a outras bolsas de Portugal era mísera e comparada então a países como a Turquia que é considerada um país ""pobre"" era nem metade por isso acho que deviam ter em conta avisar os estudantes que a bolsa apenas ajuda os dois primeiros meses, foi nos informado que a Grécia era um país com gastos similares a Portugal quando na verdade o kilo do salmão aqui é 19,90€, o da dourada são 14,50€, kilo do frango e porco ronda os 10€ e as carnes vermelhas são todas a cima dos 14€, dois yogurtes não ficam mais baratos do que 4€, um litro de leite são mais de 2€ e 500 gramas de arroz um euro e tal então por favor não passem informação errada. Um programa

tão enriquecedor a tantos os níveis, bastante cobiçado mundialmente ter tão pouco apoio é de lamentar. Adorei a experiência e ficarei eternamente grato por ela, mas acho que para os futuros estudantes de Erasmus o melhor é reformular alguns aspetos e conseguir mais ajudas para que se sintam mais confortáveis em participar. Acho ridículo receber parte da bolsa no final da mobilidade. Não há coerência na economia do país e na bolsa atribuída. Não há ajudas no alojamento. Não senti certezas e clareza durante o processo de matrícula e burocracias relacionadas. Em contra partida, agradeço a oportunidade e mesmo com dificuldades sinto que tirei um bom proveito dela.

- Na Polónia é raro encontrar cidadãos que falem inglês, apenas dentro do campus da universidade, mas mesmo assim as rececionistas e alguns profissionais apresentam dificuldades com a língua (principalmente nas recessões dos polos e da residência).
- Agradeço de coração a oportunidade da mobilidade em ERAMUS, pois o que aprendi e estou levando para a minha vida foi de grande importância, tanto na minha vida pessoal quanto profissional. Me abriu a mente e me deu mais gana de trabalhar nesta área profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância da Avaliação como cultura deverá ser uma prioridade para cada colaborador, Aluno, de toda a comunidade do Instituto. Seguramente, este é um passo importante para consolidar e desenvolver, devendo ser um documento a avaliar, interpretar, discutir e implementar por todos os interessados.

A função do Gabinete de Avaliação e Qualidade é promover a participação e debate dos elementos envolvidos, colaborar na implementação e disponibilização de todas as ferramentas para interpretar valorizar resultados. Caberá, seguramente, aos órgãos e serviços responsáveis envolver a comunidade académica nessa “cultura de avaliação” e tomar as medidas adequadas para valorizar as atividades, e neste caso em particular toda a envolvente associada à receção e acompanhamento dos alunos em Mobilidade.

Gabinete de Avaliação e Qualidade

Instituto Politécnico de Viana do Castelo
Rua Escola Industrial e Comercial de Nun'Álvares, n.º 34
4900-347 Viana do Castelo • PORTUGAL
Tel. +351 258 809 610

www.ipvc.pt • on.ipvc.pt

